MILHO – 28/05/2018 a 01/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	15,03	21,93	21,52	43,18%	-1,87%
Londrina/PR	R$/60Kg	20,00	33,00	33,60	68,00%	1,82%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	21,50	34,50	35,00	62,79%	1,45%
Barreiras/BA	R$/60Kg	23,00	29,50	29,00	26,09%	-1,69%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	24,00	35,33	35,33	47,21%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	29,50	41,20	41,00	38,98%	-0,49%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	28,90	40,70	40,50	40,14%	-0,49%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	29,40	46,00	46,00	56,46%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	146,03	159,48	156,17	6,94%	-2,07%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	161,80	191,80	186,20	15,08%	-2,92%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	40,57	48,75	49,10	21,01%	0,71%
Importação - ARG	R$/60Kg	36,84	48,52	48,17	30,76%	-0,73%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	29,76	39,58	39,06	31,26%	-1,31%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	26,64	43,96	45,20	69,66%	2,83%
Dólar	R$/US$	3,25	3,66	3,73	14,78%	1,87%

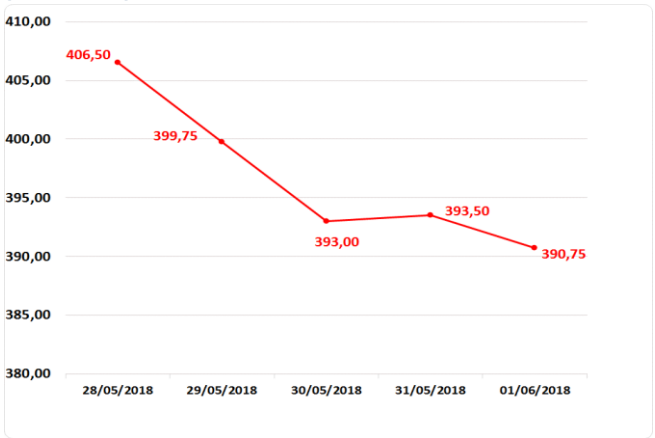
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e*

MERCADO EXTERNO

Apesar do início da semana com cotações de milho em alta na Bolsa de Chicago, em função do comportamento dos preços de trigo e soja e às incertezas em relação ao clima nos Estados Unidos, os dias seguintes foram marcados por forte baixa.

Fatores como a situação, ainda conflituosa, nas relações comerciais entre Estados Unidos e China, devido às novas medidas tomadas pelo governo norte-americano, envolvendo inclusive outros países como México e Canadá, além da União Europeia, bem como a divulgação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla, em inglês), das condições boas e excelentes das lavouras do Meio Oeste em 79%, provocaram uma forte baixa em Chicago.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Além disso, as exportações estadunidenses, que vinham seguidamente diminuindo o ritmo, tiveram um desempenho, nesta semana, acima do esperado.

Desta feita, as cotações do grão fecharam a semana em US$ 3,90/ bushel (US$ 153,53/ton).

MERCADO INTERNO

Mercado interno completamente travado nesta semana. Pouquíssimos negócios ocorreram. Nas duas pontas, inclusive. Um dos fatores foi a greve dos caminhoneiros, o qual, além, da indisponibilidade de fretes, gerou uma série de preocupações no setor.

Produtores que vinham negociando fortemente a 2ª safra optaram por interromper e esperar, visto que ainda não informações suficientes do setor de proteína animal de qual o tamanho exato da mortalidade de animais e quanto isso impactará no consumo doméstico do grão.

Por outro lado, as tradings demandantes diminuíram o ímpeto, apesar da paridade de exportação favorável (com a elevação do câmbio), visto que ainda não tinham referência de fretes e quanto isso pode diminuir rentabilidade.

Outro fator de preocupação é extensão dos prejuízos da estiagem nas lavouras do milho 2ª safra, o qual o mercado já está contabilizando, diante do atual patamar de cotações domésticas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Acredita-se que as cotações domésticas já estejam precificando as perdas de produção do milho 2ª safra. No entanto, questões como valores dos fretes e o cenário político brasileiro, podem ter grande influência daqui para frente. Cabe aos produtores estarem atentos a estes movimentos de mercado para não perderem oportunidades de negócios e, por consequência, perder rentabilidade do milho, que está boa no momento atual.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295